



## Televisão Canal 'fictício'

Ainda neste trimestre, nascerá um novo conceito de canal de TV. Quem o garante é **Nuno Artur Silva**, director das Produções Fictícias, a empresa responsável por esse parto. O nascimento ocorrerá na grelha do Meo, em posição ainda incerta e sem nome escolhido. Quando vir a luz, passará a emitir duas horas por dia, em *prime-time*. E os conteúdos anteriores estarão sempre disponíveis em vídeo *on demand*, gratuitamente. Nas Produções,

há já uma equipa a trabalhar só neste projecto. Nuno Artur Silva avisa: «Não se trata de um canal apenas de humor.» É esperar para ver.

### Educação

## Especiais, mas pouco

Mais de 16 mil alunos deixaram de estar incluídos no regime de necessidades educativas especiais (NEE), só de 2008 para 2009. Este ano, segundo as contas da Fepprof, terão sido mais 5 mil – e por razões meramente economicistas: **«Com menos miúdos no apoio escolar, reduz-se o número de turmas e de professoras»,** diz Mário Nogueira, secretário-geral da central sindical.

**10 ou 12%** percentagem estimada pela Sociedade Portuguesa de Pedopsiquiatria da população escolar com NEE  
**1,8 %** percentagem estimada de crianças com NEE, segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), aprovada pelo Ministério da Educação  
**49 177** número de alunos com NEE, no ano lectivo de 2007/08  
**(3,9% dos inscritos no ensino básico)**  
**33 893** número de alunos com NEE em 2008/09, depois de introduzida a CIF (2,85% do total de estudantes)



### Próstata

## Novo teste genético

Apesar de se tratar do cancro que mata mais homens no mundo rico, um tumor na próstata é difícil de detectar. A forma mais comum de despistagem – a análise sanguínea ao PSA (sigla em inglês de Antígeno Específico da Próstata), que deve ser feita a partir dos 40 anos – apresenta uma taxa muito elevada de falsos positivos; e a biópsia deixa, por vezes, passar as células doentes. **Um novo teste genético, feito à urina, pode ajudar a chegar a um diagnóstico,** «em situações específicas», esclarece Germano de Sousa, o médico que trouxe o PCA3, que custa 300 euros, para Portugal. «É mais uma arma na detecção do cancro da próstata, com interesse quando há uma contra-indicação à biópsia prostática», nota o urologista João Real Dias.